

Republica

Folha independente

Redactor chefe — Affonso Bo

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Quinta-feira, 29 de junho de 1916

BRAZIL

Num. 185

"Republica"

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000

Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . . \$100

atrasado . . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

REPUBLICA

A nossa folha assumiu uma posição de combate na imprensa ytuaana.

Entendemos, facilmente, que a situação politica que usurpou a direcção politica do municipio, não cogitava de outra coisa que não fosse tratar exclusivamente do seu bem estar e de proteger meia duzia de afilhados obedienciaes a todas as trampolices politicas.

O sr. João Martins, afastado sempre de Ytú, deixava a direcção politica e municipal entregue a individuos incompetentes e que absolutamente não estão na altura de occupar a posição que lhes foi designada pelo seu chefe.

Rompemos em opposição local e nella ficaremos até o dia em que os altos poderes politicos do Estado se compadecem deste povo.

A nossa folha não mede consequencias nas justas accusações que publica.

Os nossos collaboradores têm aqui ampla liberdade para externar a sua opinião.

Tanto isso é verdade

que hoje publicamos um artigo em que, de roldão, se accusa a Camara Municipal toda, inclusive o redactor desta folha.

E' um modo de ver em nada incompativel com a attitude que assumimos.

Duras verdades...

Faz muitos annos que o sr. João Martins se apossou da nossa Camara. Não é de hoje que S. S. Senhoria dirige os negocios municipaes de Ytú.

Poucos são os seus adeptos. Auxiliam-no por necessidade. Rebaixam-se por força de o fazer sempre. Com esses companheiros politicos, que tem feito o nosso representante? Quaes os serviços que nos prestou esse deputado?

Nenhum. Muito gasto e nada mais. Com uma divida enorme, a nossa Camara não tem podido solver os seus compromissos. Mil contos foram esbanjados. Temos rêde de exgottos e não temos agua. Compramos agua para beber, porque mil contos não chegaram para nos dar o precioso liquido. Empregados não faltam em a nossa Camara. Ha alli empregados para todos os gostos e paladares.

Qual o ytuaano de representação, de responsabilidade, que occupa a cadeira de vereador aqui? Dolorosamente o dizemos: nenhum. Não ha em a Camara Municipal de Ytú, um homem que se imponha pelo saber, pelo pres-

VIA - DUVIDA

A' Antonio Rangel.

Entre a treva e a ignea luz paira o espaço azulino
Como um atlante ufano, incensando a natureza;
E as flores celestiaes ornam o Eden hyalino—
Das Piéridas louças :—o nimbo da pureza.

E o genio da Esperança, accende o sol divino
N'alma crente de amor—num sonho de princeza:
Numa orgia de odor, ouvindo o magno hymno
Da gloria, o bárdo a flux do estro aureo, ama a tristeza.

E a vida é bella, é curta, ataviada em mysterios...
Mas, é um mytho a vida que erra na eternidade
Promettendo o descanso á alma em gozos ethereos.

Pobre materia. A pó te redaz a impia morte.
No berço nasce a Fé, e se decessora nos cemiteiros
Todo o mystico ideal da existencia sem norte...

Ytú, 1916.

C. P. SAMPAIO NETTO.

Inedito para Republica.

tigio politico, pela independencia.

A cobrança de impostos é annunciada e feita com clangor. Em que têm sido empregados os nossos cobres, o suor de nosso rosto?

Qual o melhoramento que os illustres Edís nos apresentam e que atteste a applicação dos impostos?

Fallem por nós os amparadores do illustre chefe. Defendam a Camara os abnegados cabos eleitoraes, que, em mais de uma eleição fazem apparecer resultados que sensibilisam até aos mortos...

F.

LENDA.

Num desses dias em que a natureza parece querer comprimir o coração humano, sahi sem destino, á procura de factos novos que me viessem tirar do tedio em que me achava.

ver habitar uma fada, que, em horas mortas, vinha ajoelhar-se neste mesmo logar, para orar pelos bemfeitores da cidade.

Um dia mãos criminosas lançaram fogo ao edificio, ficando esse, em poucos momentos reduzido a cinzas. A fada, que estava orando ao pé do cruzeiro, cheia de tristeza e com o coração despedaçado, assistiu essa horrivel destruição sem poder tolher-lhe os passos.

No entanto, fuge a treva que envolvia a Terra e uma clara manhã de sol vem doirar a casaria da cidade adormecida. Arrastando seu manto luminoso, partiu a linda fada e, na sua precipitada fuga encontrou-se com uma loira creança que a negra Parca acabava de ferir no mais intimo do seu sêr, pois acabava de roubar o ente mais querido que possuia, a vida de sua vida, o seu unico e verdadeiro amor—a sua mãe.

Penalizada pela dor dessa innocente abraçou-a dizendo:

—Creança, confia em Deus, que tudo farei por ti. Espera-me; um dia voltarei a aquelle recanto querido, onde passei os instantes mais felizes da minha vida, e donde acabo de sahir fugida. Nesse dia, quero encontrar-me contigo no pedestal daquelle cruzeiro, que bem ao longe vês; então derramarei sobre ti a cornucopia da felicidade.

Essa creança era eu. Entretanto annos e annos se passaram sem que um dia sequer, a felicidade me sorrisse! E hoje, velho e alquebreado, ainda aqui estou á espera que

Foi então que deparei com um velho sentado ao pé do tradicional cruzeiro, tendo as maos apoiadas á veneranda cabeça coberta de cabellos brancos, a bocca contrahida e o olhar embaciado pelo pranto. Commovida, aproximei-me; elle ouvindo o rumor dos meus passos, levantou a cabeça e olhou-me de um modo tão expressivo que cheguei a lhe pedir desculpas da minha indiscreção.

Respondeu o bom velho que não havia o que desculpar, porém, como lesse em meu rosto a curiosidade que me levou até ali, ia contar-me a sua historia.

«Nos tempos aureos, em que a mão do homem só se levantava para beneficiar a humanidade, os santos frades, entre elles o inesquecivel ytuaano Frei Antonio de Padua, levantaram um convento, e, fronteiro a este, um cruzeiro—symbolo do christianismo.

Mais tarde, o mosteiro fôra abandonado; nelle

a fada cumpra a sua promessa.

—Então, ainda acredita em fada?

—Sim, esta fé inabalável que me dá forças para viver, me embalará até ao túmulo.

Afastei-me silenciosamente, já alliviada daquelle tedio que ha pouco me abatia, e pensando no que disse alguém: «Ha uma estrella fulgente e sublime que, no procelloso oceano da desventura, serve de pharol aos naufragos da descrença, conduzindo-os ao porto da salvação:—é a Esperança.»

MARIA LAURA BUENO.

(Extr.)

O macho de folte = bo

C'unas bruta de una acistenza arigolare, tivo o juoco do folte-bó no sabudo passato ingoppa de So Francesco. Os doise timo istavo safato de bó. O segundimo do atretico guadagnò, má, non guadagnò, perchê io no quero, echo!

O veterano, che é o timo dos garganta aperdè morale, má guadagnò moralemente perche dice che more má non core.

Echo-me quá! Quano u rologio dá matrize abatê as guatre hora istavo nu gampo uno timo e mezo. Si, perchê du «garganta» tenia solo mezo timo. O gorquipo era o Ranulpholo che aparlò che foi quaranta e cinque bola no goro, illo defendê cin-quanta fóra mais guatre che entrò sê chutá. Os breque ero o Lalau Arvoe o Ferai Sinfona. O Lalau Arvo de to cançado si dixò ficá roxo. Illo aparlò che tenia o prégo no sapato. Má che prego! U prego illo tenia na bariga che non dixava ccrê.

O Ferai Sinfona fice o goro co a mô e o juize feize che vi, má non vi, perchê o Tarcizio che era do oltro timo dava pr'ello 2 copo de leite de cabera pra illo torcê.

Má o Ferai dice che non vi a bola perche a créca do Ercilo tava arilampiano nos óio d'ello,

O Ercilo che era sentearfo, arfobeca esquerdo e dereto també, vá imprestá

o gorinho do durgo do So Marco pé cumbri o espeio, pé juogá oggi un'altra volta.

U Chico no fim do macho tavo lumiano chenê vernizo, e quano cabô o juogo o Sinhozinho aparlò che pra folte-bó o profumo non valo nada. Gadá istavo machucado inda a ganella e molto marcado perchê é campiô, má, non feize nada. U Bacheco, aóra si, vá pagá tutos peccado.

Illo era capitô, má ariuniu os pissoalo dos garganta, e botô fóra do timo o capitô garganta.

Inveize, p'ra se vingá, illo fico juize e amatô o timo pióre do Stato di So Baulo, mata tutos allemô.

Uh! Recordo aóra, pe parlá no allemô. o Ferai Sinfona, che é intaliano pigo o chute inda gabeça do allemô che matô illo. Si matava era molto bo, perchê cabava a guera.

Aóra vo terminá, má digo coas orde do capitô garganta, che o timo perdê perchê o Affonso Borgimo fú no Cabiruvá mangiá cove, perche se illo juogava na canhota os «garganta» guadagnava.

FERAI SINFONA.

CAIXA DO "REPUBLICA"

T.—Achamos estupenda a ideia do Totó consultar tratados gregos na bibliotheca. Não fosse elle encyclopedico! Disseramnos que elle vae verter para o grego a seguinte quadra:

Quem inventou a partida Não entendia de fita. Quem parte, parte catita Quem fica geme na puita!

V. B.—E' bem verdade que os tormentos da saudade são suavizados pela esperança do regresso...

Frei Caneca—Ahi vae o seu soneto que irá naturalmente despertar curiosidade em todos que o lere:m.

Trata-se com certeza de alguma intriga que o amigo quer desfazer a golpes de rimas, emquanto que qualquer outro a desfaria a cacete.

Emfim vá lá:

(A' quem de direito)

Eu vos chamar de bestas?! Esse qu'isso disse, Quiz, intriga fazer, dizendo uma tolice, Ou quiz exp'imentar sua quéda p'ra sandeo...

Bestas vós! Ao contrario; á mir é que me obumbra E que me "bestifica", o ver quanta é a elegancia Do vosso andar de garça e um quê que lembra a infancia, Que respira a alegria e que de vós resumbra...

Si *béstas* vos chamára, excepto a petulancia Do termo, eu acertára...: Setta que deslumbra, Despéde vosso olhar; da vida a átra penumbra, Dissipa-a, um vosso riso á trescalar fragancia...

Si não fóra intrigar-me comvosco á quem prézo, Duro osso, á quem fallou, jogára, do desprezo, Pois não costume ouvir os uivos de um libréo.

FREI CANECA.

L.—Então o Pacheco destroncado; o Tony no foi barrado do *team*? — quem o visse na vespera do *match* diria que até o 1.º do Athletico não dava para sahir. A revelação do nosso querido Pacheco teve effeito contrario.

Discutam, esbravejem, pintem o diabo, mas no fim que o *shoot* seja somente na bola é o que nós desejamos.

Calunga.

A domingueira

Infelizmente Córa e Dóra não puderam, por motivo de força maior, ir á ultima domingueira.

Não nos era possivel, entretanto, deixar os leitores e as gentís leitoras sem noticia do que se passou no Club essa noite.

Destacamos então um nosso collega de imprensa para fazer a reportagem masculina, visto como se trata de um reporter casado e retrahido, e de certa idade de modo que não accedeu ao nosso desejo de conversar com as moças.

Eis o que se observou no meio dos marmanjos: o Servulo fazendo experiencia do seu bigodinho; o Sinhosinho de camisa quasi de dormir; o Lalau maldizendo o seu dedão

destroncado; o Tony no inglezismo do seu terno cor de caldo de feijão; o Fausto, sem riso, condemnando o regimen da póda das... gramineas; o Randolpho na sua habitual elegancia; o Sylvio comentando uma caçada de paca no perimetro urbano; o Quincas demonstrando que as inclinações não estão sujeitas ás proporções da materia; o Rossi censurando a commissão da do ningueira por não ter dado *providimento* para um chá; o Oscar P. não sentindo suplantados os desejos da dança pelos rigores da *puxa-puxu*; o dr. Morato dominando a sala na vastidão interminada do seu fraque; o Celso sustentando furiosamente a nota; o J. Sampaio perdendo o acanhamento de quando em quando; o Justino apertado por ter apostado um testão em como não haveria dança; o Adelardo affirmando gravata branca ser lucto; o Quim Manuel com vergonha de tocar perto de moça; o Haraldo fazendo reclame de floricultura e, finalmente, o Quim Lisboa que não quiz parar talvez temendo a argucia de

BONINA.

HOJE NO PARQUE:

A pantomima da morte, em 8 partes

Floriano Peixoto

Fazem hoje 27 annes que, na estação de Divisa, falleceu o inlyto marechal Floriano Peixoto.

Valente e patriota, o marechal de ferro foi um desses honens, que pela sua ablegção se impõem á estima de todos

Consolidou a Republica arrancando a da beira do abysmo em que uma revolta de ambiciosos pretendia precipital-a.

Ao seu primeiro presidente civil entregou a Republica solidificada e o paiz respeitado pelos estrangeiros.

Foot ball

Parece que o gosto pelo jogo de *foot ball* está se desenvolvendo muito nesta cidade.

A rapaziada reúne-se todas as tardes no campo do Club Athletico Ytuano.

Para hoje está projectado um encontro do 2.º *team* de Athletico com os Veteranos.

Esse jogo deveria ter sido disputado sabbado ultimo, mas não compareceram diversos jogadores do Veterano de modo que só hoje o encontro se verificará com toda a regularidade, salvo motivo de força maior.

Vamos ver a quem caberá as honras da atrahente festa sportiva:

Os *teams* estão assim organisados:

Veteranos

Ranulpho

Lalau—Lauro

Titi—Sanches—Guido

João—Sinhosinho—Gadá

[Ercilo—Chico

Reserva:—Aguirre

2.º *team* do Athletico

Monaretti

Gino—Tarciso

Segamarchi—Esteves—

[Guilherme

Russoio (cap)—Biloso-Ru-

[bens—Oscarlino—Americo

Reserva:—J. Antunes.

Hontem encontraram-se as duas valentes equipas assim organisadas:

Tropom team

Nardy
Lalau — Liliputiano
Zezinho — Servulo-Fausto
Cicero — Juca — Americo-
[Quincas — Yoyo

Garganta team

Tobias
Cascudo — Heitor
Simplicio-Castanho-Oscar
Caito — Fratini-Sylvio —
[Lavito — Avila
Referee — Vicente Maurino.

A destemida equipe dos gargantas, habilmente dirigida pelo distincto sportman sr. Sylvio Pacheco, fez 4 goals contra dois do Tropom.

Vida social

HOSPEDES, VIAJANTES

Em goso de ferias seguiu para S. Paulo a intelligente senhorita Ophelia Fonseca, digna professora do nosso grupo escolar.

Acha se nesta cidade o nosso prezado amigo, sr. Luiz de Paula Leite, abastado agricultor.

—Acompanhado de sua exma. familia chegou de S. Paulo o sr. dr. Rogério Fajardo, illustrado lente da Escola Polytechnica de S. Paulo.

S. s.^a acha-se hospedado em casa do nosso particular amigo, sr. Sylvio Pacheco.

Veio tambem em sua companhia a gentilissima senhorita Stella, filha do conhecido jornalista, sr. Juvenal Pacheco.

—Está na cidade o distincto moço, nosso amigo, sr. Ignacio de Paula Leite.

—Acompanhado de sua exma. familia, regressou da Italia, onde permaneceu perto de um anno, o nosso bom amigo. sr. Alfredo Frugoli.

—Despediu-se desta redacção o sr. Joaquim Antonio Mineiro, 2.º sargento da Força Publica,

que foi ultimamente designado para commandar o destacamento de Itatiba.

ANNIVERSARIOS

Segunda feira completou mais um anno de existencia o sr. Sylvio Fonseca, director do Central Club.

—Festejou antes de hontem o seu anniversario natalicio o nosso particular e distincto amigo, sr. Alceu Geribello.

—No mesmo dia o distincto moço sr. Renato Castanho e sua digna irmã, a prendada senhorita Maria da Gloria Castanho de Barros.

—Festeja hoje a sua data natalicia, a nossa distincta conterranea, senhorita Maria Laura Bueno, professoranda pela Escola Normal de Piracicaba, e nossa illustre collega da redacção da *Vida Escolar*.

NASCIMENTO

Desde domingo ultimo que o conceituado cirurgião-dentista, sr. Marcos Paulo de Almeida, tem o seu lar enriquecido com o nascimento de mais um robusto menino, que receberá o nome de Mario.

Parque

Hoje será exhibido neste salão, nas duas sessões, o grandioso drama, em 8 partes, da serie do querido e sympathico artista Mario Bonard, e da formosa artista Leda Gys, *A pantomima da morte*.

Para sabbado a empresa escolheu um bellissimo programma.

Tombola

Consta-nos que se projecta, nesta cidade, uma tombola em beneficio dos festejos em honra dos sorocabanos que talvez nos visitem a 23 de Julho proximo.

Mais tarde publicaremos o programma dos festejos que, ao que parece, serão brilhantes.

Concerto

A apreciada corporação musical «União dos Artistas» realizará hoje, no jardim da praça padre Miguel, se o tempo permittir, um concerto, obedecendo o seguinte programma:

I PARTE

- 1.—N. N. *Idolo* — Dobrado.
- 2.—Petrella — *Jone* — Sinfonia.
- 3.—G. Verdi — *Ernani* Preludio e Coro 1.º acto
- 4.—G. Verdi — *Ernani* continuação.

II PARTE

- 5.—G. Verdi — *Ernani* Scena e Duetto 1.º acto.
- 6.—G. Verdi — *Ernani* Final.
- 7.—G. Mariani — *Onze di Lago* — Valsa.
- 8.—J. M. Passos — *16 de Junho* — Dobrado.

Cabreuva

Recebemos uma correspondencia de Cabreuva, para ser publicado no nosso proximo numero.

Soirée

Distinctas e gentis senhoritas de nossa sociedade estão promovendo uma bella «soirée» dançante para sabbado proximo, no Central Club.

Magnetismo

Deve por estes dias chegar a esta cidade, o sr. dr. Gran Pallini, redactor e director do «Jornal de Magnetismo» S. s.^a aqui pretende realizar algumas experiencias.

O sr. dr. Pallini e auctor do livro «Manual de Magnetismo Humano», do qual offereceu-nos um exemplar.

Gratos.

Festa de S. Luiz

Conforme o programma já publicado, as festas em honra de S. Luiz Gonzaga terão, este anno grande brilhantismo, nesta cidade.

São esperados depois de amanhã os exmos. srs.

d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, monsenhores Barradas e arcediogo Ezechias Galvão da Fontoura.

Maleita — CURA IN — FALIVEL — PILULAS de MANA'US

Deposito: Souza & Cia
Rua do Commercio, 115

Limpeza e Rendas Pretas

Põe-se em agua quente um punhado de acido bórico e uma colherada de vinagre. Dissolvido aquelle, mergulham-se as rendas nessa agua, esfregando-se docemente e sem torcel-as, nas mãos, depois de que se lavam-se em agua limpa e sentam-se a ferro ainda humidas.

PRAXEDES.

Chalet Avenida

O que mais sorte tem vendido nesta cidade. Isso justifica a grande freguesia que possui e a confiança que o publico lhe dispensa.

Loteria da Capital Federal
50 contos por 10\$000

Extracção: 1.º de Julho

Nardy & Comp.

Rua do Commercio, 121-A.

Calçado União

Sempre na ponta

Para senhoras, homens e crianças

Acaba de chegar um variado sortimento.

Casa Josephina

Rua do Commercio, 110-112

Y T U

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2—Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesbuer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, raes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignaço, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

PROFESSOR
de violino
Humberto Costa
Incumbe-se de dar
licções de violino
Preços modicos
Tratar á rua da Palma, 45
YTÚ

- Y T U**
- TEM SEMPRE
- PRESUNTO
 - SALAME
 - PASTEIS
 - EMPADAS
 - DOCES
 - BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES
 - CERVEJA GELADA
 - SORVETE DIAMANTE
 - Vende-se gelo*
 - Encarrega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptisados, casamentos.
 - Casario e promptidão*
 - Largo Matriz, 15**
 - Junto á CASA ALBERTO

CASA ENFERDA

Dr. Arcilio Borges
Atfonso Borges
ADVOGADOS
Praça Padre Miguel, 10
YTÚ

LEOBALDO FONSECA — **1.º Tabelião**
RUA DIREITA, 22—ITU'

negocio de occasiao

Vendas vantajosas

Vendem-se 2 casas na villa Padre Fento, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 0 e uma na rua de Santa Rita n. 2, bem como 2 kioskes, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e mattas no lugar denominado Fundão, no bairro do Apotribú.

Informações no escriptorio do sr. dr. Arcilio Borges e Atfonso Borges.

CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOAVEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO
ESQUINA DA RUA QUITANDA